

g100

MUNICÍPIOS POPULOSOS
COM BAIXA RECEITA PER CAPITA
E ALTA VULNERABILIDADE
SOCIOECONÔMICA



Propostas de Curto Prazo

1. Atendimento diferenciado e favorecido nas políticas públicas de estados e União
2. Acesso facilitado a mecanismos de financiamento para modernização da administração tributária (PMAT/PNAFM e etc.)



Conquistas do g100

1. Critério prioritário para a alocação de campi dos Institutos Federais de Tecnologia
2. Critério para a alocação de recursos do PAC 2 (creches e quadras)
3. Prioridade na Política Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado
4. Prioridade no Plano Brasil Sem Miséria
5. Prioridade no Projeto de Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária
6. Projeto de Fortalecimento Institucional do g100 com a União Europeia
7. Critério prioritário para alocação de profissionais do programa Mais Médicos
8. Condições especiais na contratação de financiamentos do Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT)



g100

Prefeitos solicitam audiência com presidenta Dilma Rousseff

▲ FNP examinou, no dia 19 de julho, ofício

FINANCIAMENTO LOCAL

g100 é tema de 3ª Jornada Iberoamericana

Resultados de experiências obtidas por países Iberoamericanos, em contextos marcados por complexas relações federativas e crescentes demandas sociais, foram abordados na 3ª Jornada Iberoamericana sobre Financiamento Local. O g100 (grupo dos cem municípios populosos com baixa receita per capita e alta vulnerabilidade socioeconômica) foi tema de mesa do evento, que aconteceu nos dias 13 e 14 de agosto,

no Instituto Fernando Henrique Cardoso (IFHC), em São Paulo (SP). Promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo IFHC, o debate contou com a presença do ex-presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, e a representante do BID no Brasil, Daniela Carnero Malquis. O secretário de Finanças de São Bernardo do Campo (SP), Alexandre Caldini, fez parte da

mesa, com a apresentação "Vulnerabilidades Socioeconômicas dos Municípios Brasileiros: Uma Análise dos Municípios Populosos, com Baixa Receita Per Capita - o g100". "O trabalho sintetiza a pesquisa realizada pela FNP, que teve como objetivo refletir sobre a vulnerabilidade fiscal e socioeconômica do grupo e propor soluções federativas para equalizações tributárias e de políticas públicas", afirmou Caldini.

Criado pela FNP, o g100 reúne os cem municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes, menor receita corrente per capita e alta vulnerabilidade socioeconômica. O g100 concentra 21,8 milhões de pessoas, o que representa mais de 11% do total da população brasileira.

"Os prefeitos e prefeitas do g100 entendem que uma solução estruturante e definitiva que minimize as desigualdades entre os entes federados depende de uma repactuação federativa da partilha dos recursos públicos. Contudo, uma solução desta emergência demanda negociações complexas, envolvendo vários atores, cujos resultados são de longo prazo", ressaltou o prefeito Sérgio Ribeiro.

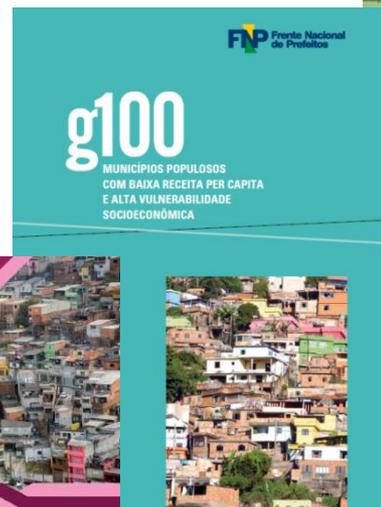
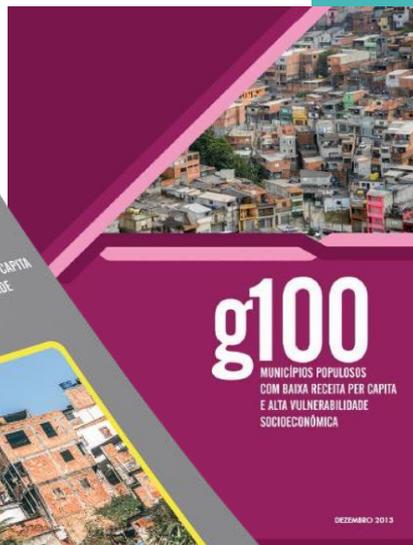
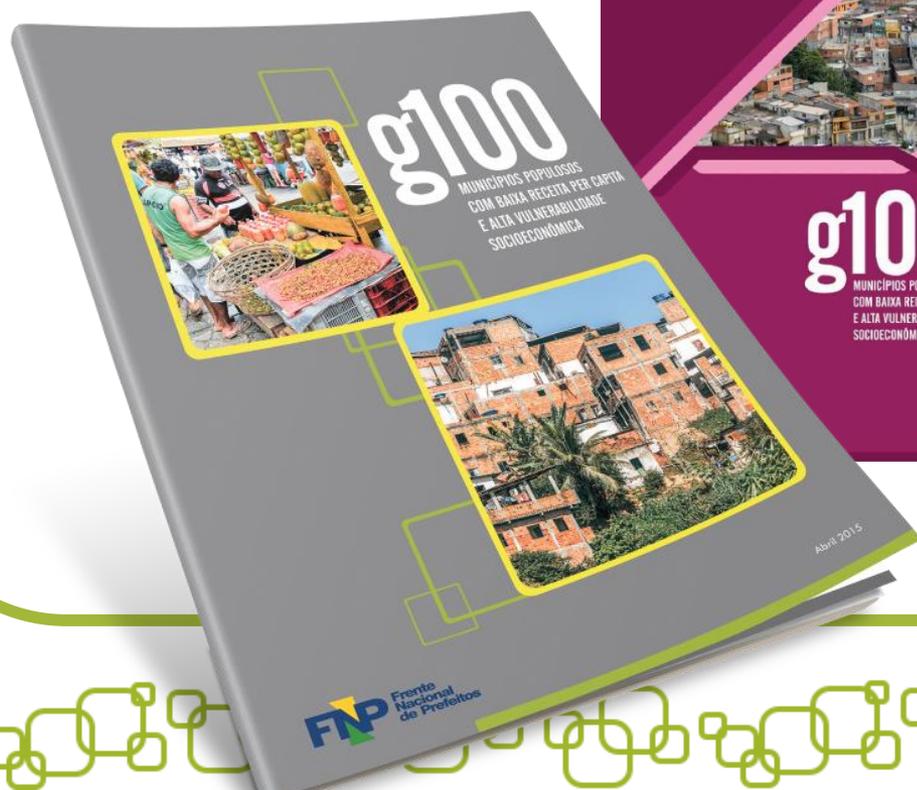


O prefeito de Capurrota (SP) Sérgio Ribeiro defendeu o g100.



4 Publicações

- Mapeamento
- Diagnóstico
- Avaliação
- Divulgação



Perspectivas

- Disseminar a metodologia do g100.
- Promover, estimular e capacitar os municípios para a utilização de indicadores de gestão e avaliação administrativa para a melhoria da saúde social e financeira municipal no g100 (IGD, Lei Geral, Índice de Gestão Fiscal, etc).
- Promover e incentivar a troca de experiências e boas práticas entre os municípios do g100 para o aumento das capacidades institucionais e melhoria das condições de vida e atendimento ao cidadão.
- Participar, influir e contribuir nos foros de debates nacionais sobre reformas estruturantes (tributária e federativa).
- Aprofundar as parcerias com organismos e agências de fomento e financiamento nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos de cooperação e melhoria das capacidades institucionais dos municípios do g100.
- Firmar e consolidar um pacto estratégico para os prefeitos do g100.



Obrigado

